CRUZAMENTOS LEXICAIS E NORMAS NEOLÚDICAS: UM ESTUDO À LUZ DA ESTITILÍSTICA LÉXICA NA LITERATURA INFANTOJUVENIL NO DISCURSO LITERÁRIO PARA CRIANÇAS E JOVENS

Solange Maria Moreira de Campos (UNI-BH) solangemoreira@terra.com.br

No mundo em que vivemos, moldado pelas transformações, a linguagem perpassa as atividades individuais e coletivas do ser humano. Nesse mundo em movimento, os estudos que se relacionam à linguagem merecem um lugar privilegiado, especialmente aqueles que se voltam para as criações de palavras. Um dos propósitos deste texto, em que o foco é a Estilística Léxica "a do efeito causado pela palavra" centra-se na expressividade lexical, com vistas a demonstrar a função lúdica dos neologismos a partir de um estudo descritivo de formações neológicas denominadas *cruzamentos lexicais*, analisadas discursivamente e recolhidas de obras literárias brasileiras destinadas, em princípio, a crianças e jovens leitores. Propõe-se, também, um estudo das formações neológicas a partir das normas neolúdicas, consideradas neste trabalho como um conjunto de regras ou critérios para a análise dos processos de criação de algumas das novas palavras encontradas nas obras investigadas e assim estabelecidos: léxico possível (invenção baseada nas regras morfológicas da língua); malabarismos lexicais (experimentos de toda ordem, que transformam o texto num laboratório poético); metaludismo (marcações metalinguísticas com função lúdica); neohumor (neologismos com intenção de provocar o riso ou realçar a ironia); entre outros. Assim, o que chama a atenção não é o processo de formação de palavras, de criação em si, mas a expressividade e o modo como os autores "brincam" com os signos. O arcabouco teórico deste estudo se ancora, entre outras, nas contribuições de Guilbert (1975) sobre a criatividade lexical, no que diz respeito à criação neológica estilística, bem como nos pressupostos teóricos estabelecidos por Martins (2000) ao destacar a estilística e a expressividade na língua portuguesa.